



# Domus Spei

*Casa da Esperança*



Ano 2 • N.º 58 • Semana de 08 a 14 de junho de 2026

## Destaques da Semana

### Festa de S. António Bênção do Pão e Procissão



**13 de junho às 21.00 horas**  
Igreja de S. Condestável



### S. Anjo da Guarda de Portugal

**10 de Junho**



Domingo X do Tempo Comum | Ano A

## NÃO VIM CHAMAR OS JUSTOS, MAS OS PECADORES

### Liturgia e Magistério

#### DOMINGO X DO TEMPO COMUM

L 1: Os 6, 3b-6;

Sl 49 (50), 1 e 8. 12-13. 14-15

L 2: Rm 4, 18-25

Ev: Mt 9, 9-13

#### Jesus chama e perdoa os pecadores

Jesus convida os pecadores para a mesa do Reino: «Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores» (Mc 2, 17). Convida-os à conversão sem a qual não se pode entrar no Reino, mas por palavras e atos, mostra-lhes a misericórdia sem limites do Seu Pai para com eles e a imensa «alegria que haverá no céu, por um só pecador que se arrependa» (Lc 15, 7). A prova suprema deste amor será o sacrifício da sua própria vida, «pela remissão dos pecados» (Mt

26, 28).

Jesus escandalizou, sobretudo, por ter identificado a sua conduta misericordiosa para com os pecadores com a atitude do próprio Deus a respeito dos mesmos. Chegou, até, a dar a entender que, sentando-Se à mesa dos pecadores, os admitia no banquete messiânico. Mas foi muito particularmente ao perdoar os pecados que Jesus colocou as autoridades religiosas de Israel perante um dilema. É que, como essas autoridades justamente dizem, apavoradas, «só Deus pode perdoar os pecados» (Mc 2, 7). Jesus, ao perdoar os pecados, ou blasfema por ser um homem que se faz igual a Deus, ou diz a verdade e a Sua pessoa torna então presente e revela o nome de Deus.

### **O sacrifício agrada a Deus**

É justo que se ofereçam a Deus sacrifícios, em sinal de adoração e de reconhecimento, de súplica e de comunhão: «Verdadeiro sacrifício é todo o ato realizado para se unir a Deus em santa comunhão e poder ser feliz» (S. Agostinho, *De civitate Dei*, 10, 6).

Para ser autêntico, o sacrifício exterior deve ser expressão do sacrifício espiritual: «O meu sacrifício é um espírito arrependido...» (Sl 51, 19). Os profetas da Antiga Aliança denunciaram muitas vezes os sacrifícios feitos sem participação interior ou sem ligação com o amor do próximo. Jesus recorda a palavra do profeta Oseias: «Eu quero misericórdia e não sacrifício» (Mt 9, 13; 12, 7). O único sacrifício perfeito é o que Cristo ofereceu na cruz, em total oblação ao amor do Pai e para nossa salvação. Unindo-nos ao seu sacrifício, podemos fazer da nossa vida um sacrifício a Deus.

### **Abraão, um modelo de fé**

Obedecer (*ob-audire*) na fé é submeter-se livremente à palavra escutada, por a sua verdade ser

garantida por Deus, que é a própria verdade. Desta obediência, o modelo que a Sagrada Escritura nos propõe é Abraão. A sua realização mais perfeita é a da Virgem Maria. A Epístola aos Hebreus, no grande elogio que faz da fé dos antepassados, insiste particularmente na fé de Abraão: «Pela fé, Abraão obedeceu ao chamamento de Deus, e partiu para uma terra que viria a receber como herança: partiu, sem saber para onde ia» (Heb 11, 8). Pela fé, viveu como estrangeiro e peregrino na terra prometida. Pela fé, Sara recebeu a graça de conceber o filho da promessa. Pela fé, finalmente, Abraão ofereceu em sacrifício o seu filho único.

Abraão realiza assim a definição da fé dada pela Epístola aos Hebreus: «A fé constitui a garantia dos bens que se esperam, e a prova de que existem as coisas que não se veem» (Heb 11, 1). «Abraão acreditou em Deus, e isto foi-lhe atribuído como justiça» (Rm 4, 3). «Fortalecido» por esta fé (Rm 4, 20), Abraão tornou-se «o pai de todos os crentes» (Rm 4, 11. 18).

## Anjo da Paz e de Portugal

A devoção ao Anjo da Guarda é muito antiga em Portugal. Tomou, porém, incremento especial com as Aparições do Anjo, em Fátima, aos Pastorinhos. A quem ensinou duas orações, que os fiéis rezam na adoração eucarística:



“Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam”.

“Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente. E ofereço-vos o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo presente em todos os sacrários da Terra. Em reparação aos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido, e pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-vos a conversão dos pobres pecadores”.

## Celebrações

Semana de 08 a 14 de junho de 2026			
Dia	Igreja/Capela	Hora	A liturgia diária
Terça	S. Condestável	18:00	Vós sois a luz do mundo
Quarta	S. Condestável	10:30	Anuncio-vos uma grande alegria...
Quinta	S. Condestável	18:00	Todo o que se irar contra o seu irmão
Sexta	S. Condestável	18:00	Sou manso e humilde de coração
Sábado	S. Maria	17:00	<b>Missas Vespertinas</b>
	Colégio SCJ	18:30	
	<b>S. Condestável</b>	<b>21:00</b>	<b>Festa de S. António e Bênção do Pão</b>
Domingo	S. Condestável	10:00	<b>DOMINGO XI COMUM</b> Chamou os doze discípulos e enviou-os
	S. Vicente	11:30	
	Seara	11:30	